



B0178

PREVALÊNCIA DE HEPATITE C E TRANSMISSÃO VERTICAL EM GESTANTES NO CAISM ENTRE 2005 E 2012

THAIRO ALVES PEREIRA (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. HELAINE MARIA BESTETI PIRES (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A hepatite C é uma doença com elevada prevalência mundial, incluindo o Brasil, sendo um grande problema na saúde pública atualmente. O maior risco para a transmissão vertical ocorre durante o momento do parto - no contato do sangue materno, líquido amniótico e outras secreções maternas com o neonato. Existem marcadores sorológicos importantes para a detecção da doença: o método usual de diagnóstico é a detecção de anticorpos por ELISA (anti-HCV), que atesta a infecção prévia. A infecção em atividade é diagnosticada pelo PCR, que detecta o RNA viral. Estudos comprovaram que alta carga viral de HCV, coinfeção com HIV, e coinfeção com HBV aumentam a chance de transmissão vertical. O presente estudo está avaliando as características clinico-epidemiológicas e a transmissão vertical do vírus HCV em gestantes portadoras de hepatite C, com infecção ativa confirmada pelo exame de PCR, atendidas nos ambulatórios de obstetrícia do CAISM/UNICAMP no período de 2005 e 2012. Foram avaliadas 10890 mulheres, destas 153 apresentaram sorologia positiva (prevalência de 1,4%) e 24 apresentavam infecção ativa. A via da parto mais realizada foi a cesárea (n=8), a via vaginal foi realizada em 07 pacientes e em 04 não havia dados sobre o parto disponíveis no prontuário. Destas, 07 apresentavam bolsa rota no momento do parto. O aleitamento materno foi fornecido em 11 casos e 03 eram co-infectadas pelo HIV. Drogadição foi o fator de risco mais encontrado. Foram excluídas 03 pacientes por não se enquadrarem nos critérios de inclusão.

TRANSMISSÃO VERTICAL - HEPATITE C - GESTAÇÃO